

POR QUE OCUPAR BRASÍLIA?

Nós, trabalhadores e trabalhadoras, temos vários motivos para ocupar Brasília nesta quarta-feira, dia 24. Vamos a Brasília para derrubar as reformas Trabalhista e da Previdência. Vamos para as ruas da capital para dizer “Fora Temer” e “Diretas Já”, contra a corrupção e em defesa da democracia.

Por isso, as reformas e as Diretas Já estão absolutamente juntas. A avaliação é do presidente nacional da CUT, Vagner Freitas. “Se você tem o Fora Temer e eleição indireta, significa que as reformas continuam, causando um grande prejuízo, tanto para o Estado brasileiro quanto para os trabalhadores e a economia. O dia 24 se reveste de maior importância por conta dessa conjuntura política que vivemos”.

O Brasil precisa ter uma luz no fim do túnel, o país precisa voltar a crescer, ter desenvolvimento, parar o desemprego e parar essa bandeira política. Como um golpista indiciado

manda uma proposta de retirada de direitos para um Congresso majoritariamente corrupto? Não cabe isso!

A única forma de voltarmos à normalidade política é com um governo que tenha credibilidade e legitimidade. Para isso, precisa ter governo eleito e precisa também escolher ou formar um novo Congresso Nacional. Porque não adianta eleger o presidente da República com o Congresso que está aí. Nossa proposta é eleição geral e Constituinte para fazer a reforma Política.

Ato em BH por Diretas Já!

Quem não puder ir a Brasília terá uma grande oportunidade de se mobilizar em Belo Horizonte. A Frente Brasil Popular em Minas, junto com o movimento sindical, realizará na Praça Afonso Arinos, a partir das 17 horas, o ato Diretas Já BH, contra as reformas e a corrupção.



24 de Maio
às 17 horas
Pça. Afonso Arinos

A pressão não pode parar

#DIRETASJÁ



CEMIG 65

SERÁ PRECISO MUITA LUTA PARA CONSTRUIRMOS A EMPRESA QUE QUEREMOS!

No dia em que a Cemig completou 65 anos, na última segunda-feira, 22, o Sindieletro esteve presente na base e parabenizou todos os eletricitários que construíram e continuam contribuindo para que a empresa seja uma das maiores do país. A direção da entidade também denunciou o projeto da atual gestão e do governo do Estado de privatização das usinas.

O coordenador geral do Sindieletro, Jefferson Silva, criticou a proposta da Cemig de optar por aderir à Lei 13.360 e criar uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), transferindo 51% das usinas para a iniciativa privada, o que, na prática, significa a privatização das hidrelétricas.

A medida representa um ataque ao Projeto de Emenda à Constituição do Estado (PEC 50), aprovado no então governo Itamar Franco, com apoio do Sindieletro, que impede a venda da Cemig e da Copasa. Ou seja, para aderir à Lei 13.360, a PEC 50 precisaria ser desfigurada.

Para o Sindieletro, o encontro de contas entre os governos Federal e do Estado (ressarcimento de valores referentes à aplicação da Lei Kandir) poderia gerar recursos suficientes para Minas. Essa quantia pode gerar aportes para a Cemig, garan-

tindo condições para a empresa continuar com a concessão das usinas.

O Sindicato avalia, ainda, a possibilidade de uma Ação de Iniciativa Popular para impedir a privatização das hidrelétricas.

QUAL CEMIG QUEREMOS?

Jefferson Silva criticou a decisão da Assembleia de Acionistas que, pelo segundo ano consecutivo, concedeu aumentos abusivos de salários ao presidente, conselheiros e diretores da Cemig. Com essa decisão, querem jogar os custos operacionais nas costas dos trabalhadores.

O coordenador geral do Sindieletro destacou que, na passagem dos 65 anos da Cemig, é preciso discutir, junto à sociedade, a importância da empresa para o desenvolvimento do Estado e para a prestação de serviços e geração de empregos de qualidade.

“Temos que debater não só os empregos na Cemig, como também o trabalho. A empresa perdeu a gestão sobre esse processo, que está entregue às empreiteiras, gerando prejuízos não só para os eletricitários, como também para a própria Companhia e a sociedade”, ressaltou Jefferson Silva.

ATUALIZE SEU ENDEREÇO!

Responda ao email do Sindieletro que você recebeu, e atualize seu endereço residencial, email particular e seus telefones (fixo e celular).

cinformacao@sindieletromg.org.br

RENTABILIDADE DO PLANO BI FORLUZ

PERFIS	ABRIL/17	2017	2016
Ultraconservador	0,648%	3,1578%	13,196%
Conservador	0,6735%	3,4621%	13,7258%
Moderado	0,7124%	3,9186%	14,4604%
Agressivo	0,7759%	4,6441%	15,5752%
COTAS			
Rentabilidade	0,6737%	3,4514%	13,755%
RMA (Rentabilidade Mínima Atuarial)	0,5719%	2,8599%	11,9213%